

Roteiro para entrevista para o trabalho integrador

Luiz e Gabrielli

Parte 1 - Introdução e apresentações

- Perguntar as informações básicas da empresa:
 - Há quanto tempo existe, quantos funcionários possui, quais serviços presta, etc.
- Perguntar informações dos entrevistados:
 - Quais cargos ocupam, há quanto tempo estão na empresa, quais funções desempenham, etc.

Parte 2 - Conhecendo os processos

O objetivo aqui ainda não é levantar os requisitos para o sistema, mas sim entender o funcionamento da empresa.

- Perguntar quais os processos mais executados e compreender os fluxos:
 - Quais ações fazem parte da rotina, quem as executa (todos, uma pessoa específica);
- Perguntar como estas atividades são feitas:
 - Se utilizam algum software ou plataforma online, se sim, perguntar se é específico da empresa ou é uma ferramenta de amplo uso, perguntar quais partes do processo são feitas à mão;

Parte 3 - Entendendo dificuldades e lacunas

- Perguntar quais as partes mais demoradas e complicadas dos processos:
 - O que leva mais tempo para ser feito, quais atividades seriam facilitadas se existisse um software para auxiliar e quem utilizaria deste software;
- Procurar entender quais atividades seriam beneficiadas com um software:
 - Quais processos feitos na mão poderiam ser digitalizados, quais integrações de informações e sistemas seriam úteis;
- Definir um escopo para a criação do sistema:
 - Quais os problemas que eles querem resolver;

Parte 4 - Discutindo necessidades e expectativas

- Dado um escopo para a criação do sistema, entender quais as funcionalidades que são essenciais para que a empresa se beneficie do software (requisitos básicos):
 - Discutir quais tipos de atividade o software deve fazer e como ele deve fazer, se ele deve possuir níveis de acesso diferentes para os diferentes cargos;
- Perguntar sobre as expectativas para o sistema:
 - Quando concluído, o que a empresa espera que o software seja capaz de fazer e quais problemas eles esperam resolver ou facilitar.
- Sair desta etapa com a definição de o que o software deve ser capaz de fazer e quais será a função dele dentro da empresa. Ter escrito um texto, o mais detalhado possível, sobre o que o software deve ser.

Parte 5 - Revisão e agradecimentos

- Observar todas as anotações e validar com a empresa se o que foi entendido está correto, visitar outras etapas se necessário.
- Agradecer pela colaboração.